

Diretor-proprietário — OVIDIO DE CASTRO

Publicações

p/ linha cr\$ 1,00

Anúncios

Preços a combinar

São Paulo do meu tempo

AGOSTINHO RAMOS
III

Vamos caminhar, partindo do Viaduto do Chá e penetrando na Rua Direita. Repontam em nossa memória a Igreja de Santo Antonio, «Casa Fachada» e «Café Academico», esquina com a de São Bento, onde hoje se instala o crediário «A Exposição». Na outra esquina era o «Café Triângulo» e depois «Casa Pio X» e uma sucursal da «Rotisserie Sportman». A seguir, era a Agencia de Loterias, de Antunes de Abreu & Cia, onde seguidamente a gente esperançosa comprava um classico ou um «gasparino» sempre branco. A seguir entre outras casas Au Bon Diable Au Bon Marché o restaurante «A Bodega», Casa Sotero (instrumentos e artigos musicais) até hoje existente, o escritorio Matrazzo, a Drograria Amaranza (a mesma de hoje) e ao lado a séde do Clube Carnavalesco «Os Excêntricos», o «Hotel Triângulo», Casa da Epoca, confeitaria Fasoli e finalmente, na esquina com a Praça da Sé, a grande Drograria Baruel. Voltemos pelo lado direito dessa rua partindo da esquina com a Rua 15 de Novembro. «Casa Lebre» e nos altos a sede da Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista. Ai trabalhamos uns dias no escritorio contiguo de Julio Prestes, Galvão, Leal de Souza e Mario Rolim Teles.

A seguir Casa de Calçada Pery (até hoje existente). Na confluencia do Largo da Misericórdia — a «Casa Beyngton» e seguin-

do «Casa Henrique», «Casa Ramos», «Casa Alemã» e «Casa Sloper» (as mesmas de hoje), papelaria «Duprat», Redação do «Comercio de São Paulo» e na esquina com a São Bento, o melhor hotel da epoca Rotisserie Sportman. Alem da Rua de São Bento — «Chapelaria Varela» e «Alfaiataria Gioiosa». Eis a Rua Direita daquele tempo, sulcada de carruagens, corceis ajaezados, ressaltando a dos Prates, dos Prados, dos Penteados, mas tambem de carroças, de tilburis, de um sem numero de carinhos e dos pesados e continuos bondes da Barra Funda: os de n.º 13 que faziam a volta ao centro. São Paulo era o gigante que se movimentava fazendo do ranger de suas articulações a clarinada do futuro.

Minha terra

Como dissemos, o «Café Balalaica» era a casa solitaria do Antonio Mendes, onde nos reuniamos todas as noites para conversar, cantar, tocar violão, trocar idéias. Era o ponto da rapaziada fina. Chamava-se café porque o moka era infalível, e «Balalaica» por influencia de um filme que assistimos, do Nelson Edy, todo cheio de cossacos, alegria, movimento, musica e mocidade, tal qual nossa vida na epoca. Ali discutiamos, como já sabem os que me leram, politica, religião, filosofia, literatura, amores e vida alheia. Apesar de muito unidos, tinhamos de tudo: comunistas, integralistas, liberais, ironicos, cinicos e um catolico praticante que era eu. Nossas discussões naturalmente eram

variadas. As piadas saiam conforme o assunto do momento. Em minha cronica passada falei do pensador. Ainda me lembro de mais uma desse amigo extraordinario. Certa vez em que um dos companheiros se apresentou com dor de dentes, o pensador sempre calmo, sempre lá no seu cantinho encolhido, passou a filosofar, para nosso prazer: «Vejam, dizia sossegadamente. Vejam que natureza errada. Quando os homens envelhecem e que mais precisam dos dentes é que eles vão bambeando, amolecendo, doendo e caindo. Os dentes deviam ser como unhas; crescer, mas não cair. Teriamos homens roedores, em grande escala, porque alguns já roem. Não teriamos, porém, caries. Os dentistas trabalhariam ao lado das manicures e seriam denticures. E os dentes se apresentariam de formas diversas. Haveria esmaltes para dentes.

O interessante seria aquele que por qualquer motivo não roesse, não cuidasse dos dentes. Viraria fóca. Outros, por exibicionismo, deixariam os inferiores crescer...»

O pensador não parava mais...

Esse era o «Café Balalaica», fruto de uma epoca feliz.

CIRANO

Notas & Fatos

Avenida nova

Foi finalmente, aberta a Av. Ministro Cardoso Ribeiro dando acesso à Av. Major Severino. Essa providencia tardou, mas felizmente está sendo resolvida a contento. A nova arteria cachoeirense está apresentando aos olhos dos entusiastas pelas coisas locais, um admiravel espetaculo. É a via publica mais extensa que vamos possuir. É a mais estrategica, no sentido eco-

nomico local, pois lança-se da via Pres. Dutra ao coração de Cachoeira.

Fizeram anos :

—a 15, d. Ismenia Bittencourt Buono; a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Octavio Miguel da Silva, residente em Suzano;

—a 16, a menina Wilma Pavone, entada do sr. Manoel Capucho; a srta. Ivonette, filha do sr. João Leite do Prado; d. Francisca P. Bittencourt, esposa do sr. Benedito José Bittencourt;

—a 17, o menino Flavio, filho de d. Celia Fontes do Livramento;

—a 18, o sr. Maturino Prado Filho, nosso leitor em Barra do Piraí; a srta. Irecema, filha do sr. Lucio Gualtato; o sr. José Cupertino da Silva, alto funcionario estadual residente em São Paulo;

—a 19, o menino José Eurico, filho do sr. José Jazão Lara.

Passeiantes

Da viagem de recreio que fizeram a Portugal, regressaram sabado, 12 do corrente, pelo transatlantico «Castel Felice», os amigos desta terra sr. Francisco Gonçalves Portela e sua esposa d. Laura Dias Portela, residentes no Rio de Janeiro. Os distintos passeiantes ao regressarem ao Brasil, tiveram por primeira visita, a nossa Cachoeira, da qual como dissemos acima, são sinceros admiradores e ligados a distinta familia Fontes.

A passeio

Embarcaram no dia 16 do corrente para a Republica Argentina, aonde foram a passeio, o sr. João Alter Ostrosky, comerciante nesta cidade e sua exma. senhora. Desejamos ao distinto casal que faça boa viagem e regresso satisfeito.

Modista — Alta-costura

Confeciona toilettes em todos os generos, para senhoras e crianças; vestidos de noiva, costumes e manteaux.—Está a disposição das damas de bom gosto de CACHOEIRA PAULISTA Rua Cap. Ignacio Pinto, 43

Negocio de ocasião

Vende-se um aparelho de Cinema 16 m/m. marca Amplo Premiér 30—informações nesta redação.

A V I S O

I—Conforme o Plano Regional de Convocação para o ano de 1954, deverão comparecer à 11.ª Delegacia de Recrutamento, anexa à Prefeitura Municipal desta cidade, a partir das 8 horas dos dias 25 a 27 do corrente mês, todos os jovens da classe de 1935, e os cidadãos de classes anteriores a 1935, que estejam em débito com o Serviço Militar (insubmissos, incapazes do grupo C, etc.)

Cachoeira Paulista, 15 de Setembro de 1953.

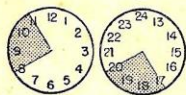
Benedito Ayres Filho
1.º Ten. Delegado

Como consumir menos eletricidade sem prejuízo dos serviços domésticos

Seguindo os conselhos abaixo a Senhora poderá reduzir o consumo de eletricidade do seu fogão elétrico sem prejudicar os trabalhos da sua cozinha.



 Panelas de pressão devem, de preferência, ser utilizadas principalmente tratando-se de cozimentos demorados.	 Utilize panelas de fundo bem plano e conserve-as tampadas a fim de aproveitar todo o calor.	 Reduza o calor logo que a panela comece a ferver.
 Os fornos devem ser bem isolados, para evitar perda de calor.	O fogão elétrico deve ter chapas de discos e chaves de várias temperaturas. 	



No período compreendido entre 7 e 20 horas, e, principalmente, durante as horas de carga máxima — das 8,00 às 11,00 e das 17 às 20,00 horas — evite a utilização de aparelhos elétricos, especialmente os de ar condicionado, ferros de engomar, aquecedores, fogareiros etc. observando, assim, as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

**A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA
UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA
DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE**



A NOTICIA

Casa das Louças

Presentes muito delicados para todos os gostos. Cristais Aluminiums - Utilidades domésticas Etc.

Rua Prefeito
Antonio Mendes
Cachoeira Paulista

Faça sua refeição no BAR DO CLUBE

Cosinha de primeira ordem.

"A Noticia"

As oficinas tipograficas desta folha executam qualquer trabalho grafico em amplas tiragens com a rapidez exigida pelo interessado.



NOTICIAS DE TUDO
&
DE TODO O MUNDO

**JORNAL DE
NOTICIAS**

TOME UMA ASSINATURA
COM O AGENTE LOCAL

ASSINATURA ANUAL
Cr\$ 1,00

O Filho do Carpinteiro

(Não é este o filho do carpinteiro? — Ev. S. Mateus: 13; 55—)

Era assim chamado Jesus, o Messias anunciado pelos profetas e que fora prometido, por Deus, desde o pecado no Eden. — Assim o cognominavam os mestres de Israel, quando Ele «os ensinava nas Sinagogas deles, de sorte que se maravilhavam e diziam: De onde veio a este a sabedoria e estas maravilhas?» (Ev. S. Mateus: 13; 54)

Era o desdém e o desprezo para com Aquele que, no entanto, viera no cumprimento dos tempos e fora saudado pelos anjos no seu nascimento: «Gloria a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens.» (Ev. S. Lucas: 2; 14) Como fazer-se porém, reparo a este fato se Ele nascera tão humilde, de uma família tão humilde e em uma tão humilde estalagem, sendo «envolto em panos e deitado numa mangueira, porque não havia lugar para Ele na estalagem?» (Ev. S. Lucas: 2; 7)

Messias?—Filho de Deus?—Qual? —Pois se Ele mesmo de si falava, dizendo: «... As raposas têm covis, e as aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.» (Ev. S. Mateus: 8; 20)

No entanto era, de fato, o Filho de Deus, de quem S. João, o Evangelista, escreveu: «No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez.» (Ev. S. João: 1; 1 a 3)

Mas os homens o desprezaram, perseguiram e mataram, porque?... Porque «dizia que Deus era o seu próprio Pai, fazendo-o se igual a Deus!» (Ev. S. João: 5-18) — Que audácia!... O Filho do Carpinteiro de Nazareth?... Mas... «Ele veio para o que era seu, e os seus não o receberam.» (Ev. S. João: 1; 11)

Não nos deve surpreender, portanto, que ainda hoje, quando os homens são mais orgulhosos do que outrora, que o Filho de Deus, Jesus Cristo, seja desprezado e escarnecido pelos que, enfatuados na sua sabedoria, ou na sua posição social, acham que seguir a Jesus, o filho do carpinteiro, rebaixa e humilha!... Como aceitar-se uma doutrina que apresenta como condição primordial: «O negar-se cada um a si mesmo?...» «E, Jesus, chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.» (Ev. S. Marcos: 8; 34)

Negar-me?... Eu?... E onde ficaria a minha personalidade?... Sou um homem que ocupa uma posição na sociedade e ficar-me-ha mal deixar a situação que me destaca aos olhos dos meus patrícios, para aceitar uma doutrina, que, embora, reconheça a boa e de moral excelente, me exige uma condição tão penosa... Para a alta magistratura ou representação do Paiz?... Não, não poderei aceitar!... Se ao menos não me fosse exigido tanto!... —Além disto, como me ligar a uma gente tão humilde e algo inculca, como são os cristãos, seguidores da doutrina dos Apóstolos, que foram pescadores e sem letras?...

Ah! presados leitores, como é lamentável conhecermos pessoas que, embora, reconheçamos suficientemente morais e sinceras e que, estamos certos, têm lido as Escrituras,

buscando e, — porque não dizer? — encontrado o verdadeiro caminho e a Verdade, mas que, por causa do que podem os outros dizer a seu respeito, não aceitam a Cristo que é «o Caminho, e a Verdade... e não encontram a Vida», que Ele é também. — As convenções sociais, os preconceitos humanos e o próprio orgulho, impedem que a paz venha aos seus corações e lutam consigo mesmos sem terem descanso... Oh! que os tais reconheçam o errado caminho que seguem e se emendem... Para não darem «o braço a torcer», e perverdam por outros caminhos que lhes parecem serem consentâneos com as Escrituras, mas que são, somente, mais adaptáveis à sua comodidade, porem contrários às normas cristãs. — Ah! como desejariamos ver a esses a quem já nos habíamos a considerar como bons amigos, enfileirar-se conosco, nas hostes de Cristo, o Filho de Deus, para juntos, erguendo o facho da Fé e o Estandarte da Cruz, levarmos, por todos os cantos e recantos desta Cidade, a Palavra da Verdade, Pura, Santa, Imaculada, pregada por Jesus Cristo, o Filho do Altíssimo, o Leão de Judá, o Santo de Israel!...

E para isto basta somente, que os homens se humilhem diante de Deus, imitando Aquele que «sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra.

E toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai». (Filipenses: 2; 6 a 11) Diz o Salmista em seu Salmo 8:º no verso 4: «Que é o homem mortal para que te lembres dele e o filho do homem para que o visites?...» —Sim, que vale o homem, se não reconhecer a sua dependência de Deus?... Jesus, falando aos seus discípulos, assim se expressou: «Eu sou a videla, vós as varas: quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.» (Ev. S. João: 15; 5)

—E comentando a própria parábola do Farizeu e do Publicano, concluiu: «Qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.» (Ev. S. Lucas: 14; 14)

A Doutrina do «Filho do Carpinteiro» tem sido e será, aquela que tem dado ao mundo a moral sã e sublimada, a mais pura, porque dimana diretamente de Deus, o Santo dos Santos... O Filho do Carpinteiro tem levantado do lamaçal do pecado e da ruína moral a muitas almas que se têm sublimado, e levado ao mundo as mais sublimes provas de dignidade, honradez e caráter impoluto!... Meu amigo leitor: Escuta o chamado daquele que tendo descedo a tomar a forma humana, para levar o homem à condição de filho de Deus, foi por Deus exaltado «soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra. E toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus o Pai...»

Meu caro amigo: Jesus te chama: «Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu peso é leve.» (Ev. S. Mateus: 11; 28 a 30)

«E, Jesus, chamando a si a multidão com os discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me. Porque qualquer que quiser salvar a sua vida perde-la-ha, mas, o que perder a sua vida por amor de mim e do Evangelho, esse a salvará. Pois quem aproveitar ao homem ganhar o mundo todo e perder a sua alma? — Ou que daria o homem pelo resgate da sua alma? — Portanto, qualquer que, entre esta geração adultera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de Seu Pai, com os santos anjos.» (Ev. S. Marcos: 8; 34 a 38)

Não queres tu seguir a Cristo? —
Avelino Vilarinho Cardoso
Pastor da Igreja Evangélica

EDITAIS

CACHOEIRA PAULISTA
2.º OFÍCIO

Edital para conhecimento da interdição de João Salvador.

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, etc. Faz Saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que, por este juízo e pelo cartório do 2.º ofício, e requerimento do Dr. Curador Geral da Comarca, se processaram os termos e atos da interdição de João Salvador, natural do município de Silveiras, desta comarca, onde nasceu a 3 de setembro de 1931, sendo filho de Pedro Salvador e de Maria Candida, de cor branca, residindo atualmente nesta cidade, sem profissão definida que foi afinal interditado nos

termos da seguinte sentença: «Vistos, etc. Atendendo ao que me foi requerido a fls. 2 destes autos em apenso, pelo Dr. Promotor Público, com fundamento nos artigos 446, n.º I e 447, n.º III, do Código Civil, e bem assim o parecer favorável de fls. 8, supra, do Dr. defensor do interditando, decreto, nos termos dos mencionados incisos legais, combinado com o disposto no artigo 453 do mesmo código estatuto, a interdição de João Salvador, qualificado a fls. 6 destes autos. E assim decido porque o interditando, segundo decorre do laudo de exame psiquiátrico de fls. 4, e pelo que expressamente revelou no auto de seu interrogatório, não está em condições, por oligofrênico que o é, de reger sua pessoa e de administrar a seus bens, devendo, por isso, ficar sob o regime de curatela. Nomeio-lhe curador a seu cunhado João Carapina, que, notificado, prestará o devido compromisso. Cumpra-se, a seguir, com o disposto no artigo 609 do Cód. Proc. Civil e artigo 103 do Decreto-lei n.º 4.857, de 9-XI-939. Sem custas. P. e I. Cachoeira Paulista, 19-VI-953. Vitor Machado». — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, manda expedir o presente que se-

Dr. Fernando do Amaral e Silva

Chefe do Dispensário de Tuberculose de Guaratinguetá

Clinica Geral. Diagnostico e tratamento da tuberculose pulmonar. Raios X.

Comunica a transferencia do seu consultorio, a partir do dia 1: de Julho, para a Rua S. Francisco n. 314, telefone 1-390, onde estará das 8.50 às 11 e das 15.30 às 18 horas.

Fôra deste horario atenderá chamados a domicilio e consultas com hora previamente marcada.

GUARATINGUETÁ — E. SÃO PAULO

rá afixado no lugar do costume e publicado por tres vezes, com o intervalo de dez dias, no Diario Oficial do Estado e na imprensa local, na forma da lei.—Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 11 de setembro de 1953. Eu, João Dias de Oliveira, escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
Vitor Machado de Carvalho
Confêre com o original.
O Escrivão: Oliveira

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

Faz Saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, tendo sido designado o dia 29 de outubro do corrente ano, às 12,30 horas, para ter início a 4.ª sessão periodica do Tribunal do Juri, que funcionará em edificio previamente requisitado e comunicado às partes e ao publico, por meio de editais, se ainda estiver interdito o edificio do Forum, ora em reforma, foram na forma da lei sorteados para servirem na referida sessão os seguintes jurados:

- 1 Agenor de Araujo Lobão
- 2 Agostinho V. F. Ramos
- 3 Ary Bernardes
- 4 Antonio Tobias Goulart
- 5 Carlos Ligabo Filho
- 6 Clotario Braga Moreira Querido
- 7 Domingos Fortes Netto
- 8 Erasmo Pompeia Pinto
- 9 Felipe Carlomagno
- 10 Iduino Fernandes da Silva
- 11 José Neves da Silva
- 12 José Pinto Fernandes
- 13 José Savio da Silva
- 14 João Albuquerque Gomes
- 15 Lucio Gualiato
- 16 Luiz Gonzaga Serapião
- 17 Oswaldino de Freitas
- 18 Luiz Pazzini
- 19 Pedro Alves Barbosa
- 20 Pedro Vieira Sobrinho
- 21 Wilson Marucco

Todos os quais e cada um de per si, bem como todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no dia e hora acima referido em local previamente determinado e bem assim nos subsequentes, enquanto durar os trabalhos da re-

Cine Independencia - Programa Semanal, de 21 a 27 de Setembro de 1953

Empresa LAURENTINO MARCONDES
Av. Min. Cardoso Ribeiro, 32-Esc. R.S. Sebastião, 182 - Fone 22-1-20 — Cachoeira Paulista

Dia 21 - Segunda-feira em sessão única às 19,30 hs.
Jornal Nacional da U. C. B. e Pathe Jornal da Warner

Vingança dos Piratas O sensacional filme da Fox em technicolor com Jean Peters e Debra Paget

Dia 22 - Terça-feira em sessão única às 19,30 horas
Jornal Nacional da U. C. B. — Sessão em homenagem ao BELO SEXO

Não quero dizer-te Adeus Com Farley Granger, Dorothy McGuire, Dana Andrews e Peggy Dow

Dia 23 - Quarta-feira Tela e Palco às 19 hs. em ponto
Jornal Nacional da U. C. B. e o filme da Fox com

Linda Darnel, Charles Boyer, Michael Bennis e Constance Smith

Cartas Venenosas No Palco — Professor Romano O Mestre do Magnetismo

Dia 24 - Quinta-feira Palco e Tela às 19 horas
Jornal Nacional da U. C. B. e o filme da PELMEX

Uma Mulher Decente com Elza Aguirre e Rafael Baledon

Dia 25 - Sexta-feira Sessão do Troco às 19,30 horas
Jornal Nacional e Fox Jornal da Fox O filme da Warner em grandioso

tecnicolor com desempenho de grandes Artistas

A Historia de Will Rogers E mais o filme da C.A.D.E.F. com o

destemido Cow-boy Dave O'Brien Desfiladeiro da Morte

Dia 26 - Sábado em sessão única às 19,30 horas
Jornal Nacional da U. C. B. e Fox Jornal e o filme da RKO

Tarzan na Terra Selvagem com Lex Barker, Virginia Huston, Douglas Fowley e George Macready

E continuação do Seriado da Columbia OS CAVALEIROS DO REI ARTHUR

Dia 27 - Domingo em 2 sessões às 18,15 e 20,15 horas

Missão Perigosa em Trieste com Tyrone Power, Patricia Neal e Stephen McNally

Jornal Nacional da U. C. B. Pathe Jornal da Warner

ferida sessão e até ser julgado o ultimo processo preparado, sob as penas da lei, si faltarem. E para que ninguém possa alegar ignorancia, foi lavrado o presente edital que será publicado pela imprensa local e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 8 de Setembro de 1953. Eu, (a) Benedicto Estandislau Rodrigues Alves, Escrivão do Juri, subscrevi.

O Juiz de Direito:
Vitor Machado de Carvalho

DE PROCLAMAS

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Octavio Joaquim da Silva e dona Maria da Conceição da Silva, sendo, o pretendente, nascido nesta cidade, aos 19 de Janeiro de 1902, rodoviário, solteiro, domiciliado e residente neste Município, filho de Camilo Joaquim da Silva e de d. Escolastica Maria da Conceição, (falecidos), e a pretendente, nascida neste Município, aos 6 de Agosto de

1905, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Município, filha de Cypriano Rodrigues e de d. Maria José Rodrigues, (falecidos). Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local, no jornal «A Noticia».

Cachoeira Paulista, 14 de Setembro de 1953.

A Oficial Maior
Celia Fontes do Livramento

Professor Oliveira

Dando cumprimento ao programa anunciado, patrocinado pela Prefeitura Municipal e com o apoio dos nossos estabelecimentos de ensino primario, o professor Oliveira, na manhã de 5.ª feira passada proporcionou aos espectadores professores e alunos um espetáculo raro e interessante. Primeiro disse da sua origem condição humilde, como perdeu o braço, ainda criança, como resolveu não pedir esmolas e depois com ferrea força de vontade conseguiu diplomar-se no ginasio e escola normal. Um exemplo digno de ser considerado. Finalmente tocou ao mesmo tempo, quatro instrumentos. O quasi milhar de crianças que lotava o Cine Independencia, singularmente se manteve em absoluto silencio.

A noite fomos ouvidos. O gerente do «Cine Independencia» sr. Frederico Ferretti, apresentou o professor Oliveira, com felicidade de expressão. Realmente quem viu e ouviu aquele homem tocar simultaneamente quatro instrumentos concluiu que uma utopia pode se converter em realidade.

Pasma como, com uma mão somente, os solos de violão tenham aquela expressão de arte, tecnica e sentimento. A plateia, que esteve à altu-

ra, soube aplaudir um aleijado que não pede esmolas e se converteu num exemplo.

Conferências religiosas

A Igreja Evangelica local receberá a visita do rev. Josué Alves de Oliveira que proferirá várias conferencias nos dias 23, 24 e 25, as quais obedecerão aos temas—A Palavra de Deus, A Conversão de Zaqueu e Lembrai-vos da Mulher de Lot.

A entrada é franqueada a todos.

«Miss» Cachoeira

Damos hoje, o resultado da apuração de votos para a eleição de «Miss» Cachoeira, ora processando-se em nosso meio social. Deixamos de registrar a votação das demais candidatas que nesta penultima apuração não receberam votos.

Maria Lucia Gualiato 2871
Leyla Lombardi 2425
Maria de Lourdes Lobão 2215
Regina Maura Pazzini 945

Na próxima quinta-feira será encerrada a votação e proclamada a candidata vencedora.

N. Senhora da

Boa Viagem

A festa em homenagem a esta santa, realizada no bairro da Vila Carmen deu o saldo de Cr\$ 5.613,00 que foi entregue ao sr. Tesoureiro para ser aplicado nas obras da capela daquela santa.

Pelo futebol

Domingo ultimo o Cachoeira F. C. enfrentou em seu campo, o E. C. Estrela de Piquete, jogo do campeonato do interior, vencendo-o por 2 a 1.

Saber fazer depressa é a ultima consequencia de haver feito muitas vezes devagar.

ZYR 40 - Radio Uranio

Anunciem por esta emissora, o seu comércio ou o seu produto. E' a maneira mais prática de negociar. A propaganda é a alma dos negócios.

Modista — Alta-costura

Confecciona toilettes em todos os generos, para senhoras e crianças: vestidos de noiva, costumes e manteaux.—Está à disposição das damas de bom gosto de CACHOEIRA PAULISTA
Rua Cap. Ignacio Pinto, 43

Negocio de ocasião

Vende-se um aparelho de Cinema 16 m/m. marca Amplo Premiér 30—informações nesta redação.